

## **P.25 - Uso do dentifrício com baixa concentração de fluoreto e TMP sobre a erosão do esmalte dentário bovino. Estudo “in vitro”**

*Moretto MJ, Magalhães AC, Sasaki KT, Delbem ACB, Martinhon CCR*

*mjmoretto@yahoo.com.br*

O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar a ação de um dentifrício com baixa concentração de fluoreto suplementado com trimetafosfato sobre a erosão dentária “in vitro”. Foram utilizados blocos de esmalte bovino (4 × 4 mm) que após polimento foram selecionados através da microdureza de superfície (SMH inicial) (n = 60) e divididos em 4 grupos de acordo com o dentifrício a ser utilizado: placebo (sem flúor), 1100 µgF/g - Crest™, 1100 e 500 µgF/g TMP 3. Os blocos foram submetidos ao desafio ácido com Sprite Zero® por 5 minutos 4 vezes ao dia por um período de 7 dias. Na seqüência os blocos receberam tratamento com slurry dos dentifrícios (1:3) por 15 segundos, e foram mantidos em saliva artificial (37 °C). De acordo com os resultados as médias da porcentagem de perda dureza da superfície (%SMHC) e os valores médios do desgaste (µm) foram: placebo (sem flúor) 82,26% e 3,36 µm, 1100 µgF/g - Crest™ 73,38% e 2,46 µm, 1100 µgF/g, 72,86% e 2,46 µm, 500 µgF/g TMP3% 62,41% e 1,29 µm, respectivamente (p < 0,05). Concluiu-se que o uso de dentifrício 500 µgF/g suplementado com 3% de trimetafosfato apresentou os melhores resultados quando aplicado sobre o esmalte dentário submetido a desafios ácidos, entretanto,, os dentifrícios não foram capazes de inibir totalmente a erosão dentária. Apoio: CNPq.

**Palavras-chave:** *Erosão dentária; esmalte dentário; dentifrício.*